



Cruz Alta



Maio 2024

Edição nº 219 - Ano XXII
Diretor: P. Armindo Reis

www.paroquias-sintra.pt

Distribuição Gratuita

19 MAIO
DOMINGO DE PENTECOSTES
DIA DA UNIDADE PASTORAL DE SINTRA
EUCARISTIA ÀS 11:30H
SEGUIDA DE ALMOÇO CONVÍVIO

1 de Maio - Missa em Santa Eufémia seguida de arraial



Tríduo Pascal

Páginas Centrais



Entrevista de Vida Celeste Dias

Página 10



2ª EDIÇÃO (MUSI)CRISTO ENTRE NÓS

Um SIM a Deus

4 MAIO
21h

Auditério da Igreja São Miguel, Sintra

Banda MusiCristo
Banda Paróquia
Banda Sanções



Reservas digitais ou nos cartórios paroquiais

3 com reserva
3,5 no dia
1,5 dos 4 aos 10 anos

[instagram@musicristo](https://www.instagram.com/musicristo) | E-mail: festival@musicristo.pt

Passeio da Unidade Pastoral de Sintra a Tomar



1º grupo - 16 de junho de 2024 - esgotado

2º grupo - 7 de julho - inscrição no cartório

8:00 Saída de Sintra

Visita à Cidade e Mosteiro de Tomar

Acompanhados por Coração da Câmara e um sacerdote



Procissão das Velas

em honra de

Nossa Senhora de Fátima

24 Maio 2024 (6ª feira)
21.15h

Início e conclusão no largo junto à Imagem de Nossa Senhora, em Cabriz



900 metros de percurso a pé



Editorial
José Pedro Salema

Semente de Fé

Penso que o que sai da minha cabeça só faz sentido, se fôr realmente sentido. Ou, melhor, que seja fruto do poder do Espírito Santo, que me inspira. Este texto, extraído do site Jesuita "Lugar Sagrado", é maravilhoso e profundo e, por isso mesmo, não resisto a reproduzi-lo:



"Apesar do ensinamento das escrituras, dos sacramentos e da Igreja serem o centro da fé, podem não ser sempre o melhor ponto de partida para a caminhada de fé dos mais novos.

Deve-se permitir que a semente da fé ganhe raízes e cresça ao seu próprio ritmo. Por essa razão, temos que cultivar nos jovens uma atitude aberta à fé: esta será a terra fértil para as obras do espírito. Esta abertura torna-se evidente na curiosidade e no espanto. A sua simples expressão pode ser o pedido: "Conta-me mais!" Jesus inventou as suas parábolas para surpreender e para estimular a imaginação.

Os evangelhos contam a história de pessoas de aprendizagem lenta cuja imaginação estava impossibilitada de ver Deus no homem, Jesus. Mas quando a imaginação floresceu na Ressurreição, o inimaginável tornou-se possível e a fé emergiu com uma convicção viva. Newman diz-nos que a verdade é muitas vezes alcançada através da imaginação, mais do que através do raciocínio. Isto oferece um novo e completo programa para a educação religiosa.

Depois, vem a tomada de decisões. Hoje, a fé deve ser uma decisão livre e pessoal, em que um indivíduo declara que acredita em Jesus. Gerações passadas podem ter tomado essa decisão unicamente de forma implícita ou social; mas agora tem que ser explícita e pessoal.

Finalmente vem a diferença. Antigamente era preciso coragem para alguém se declarar não crente; agora é preciso uma grande coragem para alguém se declarar crente. Ser cristão significa resistir a valores dominantes mas ambíguos. Isto não significa ser-se negativo ou fundamentalista mas sim valente e sábio para discernir entre o bem e o mal."

- Adaptado de Michael Paul Gallagher: *The Disturbing Freshness of Christ*.
Dublin: Veritas, 2008.



Os Nossos Padres
Pe. Jorge Doutor

Ano da Oração e o valor da Eucaristia

Rumo ao Jubileu do ano 2025, o Papa convida-nos a viver o ano de 2024 como Ano da Oração. A nossa oração pode realizar-se de diversos modos (S. Paulo, em 1 Tes. 5,17, refere até que é importante orar sem cessar – o que significa que orar não é só dizer palavras, mas ter sempre o coração unido a Deus). Entre eles, a Eucaristia ocupa um lugar especial, como a forma mais profunda de viver e alimentar a nossa comunhão com Deus.

Neste sentido, vai realizar-se o 5.º Congresso Eucarístico Nacional, em Braga, de 31 de maio a 2 de junho de 2024, sob o tema: «Partilhar o Pão, alimentar a Esperança. "Reconheceram-n'O ao partir o Pão" (Lc 24,35)». Nele, qualquer um de nós se pode inscrever e participar, podendo assim consolidar a arte de bem celebrar, o silêncio, a escuta, o canto, a música, a adoração e o maravilhamento da Eucaristia na sua nobre simplicidade e beleza.

O congresso eucarístico nacional (www.congressoeu-



caristico.pt) é uma manifestação especial do culto eucarístico – quem nunca participou, pode experimentar e aproveitar esta oportunidade!

Mas, mesmo sem nos deslocarmos a Braga, é importante que valorizemos a nossa participação na Eucaristia, na nossa comunidade. A maneira como preparamos a Missa (por exemplo: lendo previamente as leituras, em oração; confessando-se quando necessário; chegando com antecedência à igreja...), o fervor com que a vivemos, o modo como nela estamos atentos, para levar pelo menos um pensamento ou um propósito que nos guie durante o resto da semana... Tudo isto ajuda a que ela seja verdadeiro encontro com Deus que nos ama, e a quem nós queremos amar com a nossa oração e com a nossa vida!



A Melhor Parte
Diác. Vasco d'Avillez

A importância da Família!

Igreja! E por isso mantenho o título da minha mensagem anterior, relativa ao mês de abril.

A primeira lembrança vai para o facto de que no dia 5 de maio, Domingo, celebramos o dia da Mãe! Lembrar a nossa Mãe é lembrar Nossa Senhora, a nossa Mãe no Céu, mas devemos também lembrar e festejar a nossa Mãe da terra, sobretudo aqueles que a têm viva e atenta ao vosso lado a fazer tudo para que cada um de nós esteja bem e se sinta bem.

Depois temos a 18 de Maio o dia das Famílias! Trata-se do dia em que a nossa Diocese, com o nosso bispo, D. Rui Valério, o Patriarca de Lisboa, recebe a visita de todas as famílias da diocese e lhes fala e com elas con-

vive. Isto só é possível se tiver lugar num local amplo: Ora vejam:

- DATA: 18 de maio (sábado). Portanto não há desculpa para não aparecermos lá, nem que seja apenas para a Missa às 18h00

- HORÁRIO: das 12h às 19h30: Almoço tipo Picnic no Parque (podem trazer de casa, mas também há esplanadas e roulottes a vender comida), atividades (para crianças, jovens e adultos), grande Missa campal presidida pelo D. Rui Valério às 18h.

- LOCAL: Parque Urbano de Miraflores (Paróquia de Algés / Vigararia de Oeiras) e podem ver no googlemaps o local exato: <https://maps.app.goo.gl/XifarfcjmcLpqizA>

- TEMA: Família - Raízes da Esperança: A caminho

do Jubileu 2025, onde seremos "Peregrinos da Esperança", queremos aprofundar na Família as raízes de onde brota essa Esperança.

Tudo temos de fazer para que as raízes da esperança sejam parte integrante das nossas famílias e isso só se consegue se nos habituarmos a rezar juntos, em família quer seja a nossa família nuclear quer seja a família no sentido mais alargado do termo, que é o que vamos encontrar neste dia 18 de maio em Miraflores. Tere-mos ainda três outros temas interessantes e que são:

- BÊNÇÃO DOS CASAIS JUBILARES: Como já é habitual, teremos a Bênção Patriarcal para os casais jublares (que fazem 10, 25, 50, 60 ou mais anos de casados em

2024). Inscrições e mais informações aqui: <https://forms.gle/LqMu7zyLrd3B4z6J7>

- BÊNÇÃO DOS BEBÉS E DAS GRÁVIDAS: Durante a Missa o Senhor Patriarca irá abençoar todos os bebés (os que já nasceram e os que ainda estão dentro da bar-riga das suas mães), pois eles são um grande sinal de Esperança para o mundo! Não há inscrições, é só irem à Festa.

- FAMÍLIAS DE ACOLOHIMENTO JMJ: é um pedido do Senhor Patriarca: que todas as Paróquias convi-

dem para a Festa as "Famílias de Acolhimento da JMJ". Pedimos assim a sua especial colaboração para respondermos a este pedido e pedimos-lhe que traga consigo, uma «família de acolhimento» que conheça!

Portanto no mês de maio temos de assinalar o dia 5 que é o Dia da Mãe e logo depois o dia 18 que é o Dia da Família que iremos celebrar juntos em Miraflores.

Bom mês de maio e bons estudos para os estudantes que se aproximam do final do ano escolar.





Igreja na Várzea de Sintra em construção - notícias da obra!

Pe. Armindo Reis

As obras de construção da igreja da Várzea vão avançando. Agradecemos todas as ofertas em géneros e em dinheiro que recebemos no último mês, nomeadamente os seguintes valores:

Grupo Euromil – 100,00€
 D. C. – 25,00€
 M.H.R.G. – 250,00€
 Anónimo – 25,00€
 Almoço Janela, rifas e leilões – 1.400,00€
 Espaço Solidário – 150,00€

Quem quiser contribuir para as obras poderá fazê-lo através do IBAN do Santander Totta: PT50 0018 0000 4012 6353 00112 e, se o pretender, solicitar-nos o respetivo recibo. ■



Futura igreja da Abrunheira - notícia dos donativos!

Pe. Armindo Reis

No último mês a Comunidade da Abrunheira agradece os seguintes donativos:
 Donativo do Espaço Solidário – 100,00€
 Donativo da Unidade Pastoral de Sintra – 250,00€
 Donativos vários da Abrunheira – 130,00€
 Ofertas pelo café e bolos – 150,00€



Quem quiser contribuir para a construção da igreja da Abrunheira poderá fazê-lo através do IBAN do Novo Banco:

PT50 0007 0000 1233 8700 1192 3 e, se o pretender, solicitar-nos o respetivo recibo. ■



Festa de Nª Srª da Saúde da Pª Longa – 20 de maio

Pe. Armindo Reis

O Mosteiro de São Jerónimo da Penha Longa era no passado também designado por Mosteiro de Nossa Senhora da Saúde. Este primeiro mosteiro dos monges Jerónimos em Portugal terá sido fundado por frei Vasco de Portugal em finais do séc. XIV, e oficialmente por uma bula papal de 1400. A ordem foi extinta por ordem governamental em 1834, sen-

S. Pedro de Penaferrim continuou a realizar lá as festas em honra de Nossa Senhora da Saúde, sempre na segunda-feira depois do Pentecostes. Também as pessoas de Alcáideche e Cascais acorrem a esta festa. ■

Este ano a festa será no dia 20 de Maio, com o seguinte PROGRAMA:
 12h Missa festiva de Nossa Senhora da Saúde
 20h Concerto (por confirmar)
 21h Procissão das velas com oração do terço. ■

Passeio da Unidade Pastoral de Sintra a Tomar

1º grupo - 16 de junho de 2024 - esgotado
 2º grupo - 7 de julho - inscrição no cartório

8:00 Saída de Sintra

Visita à Cidade e Mosteiro de Tomar

Acompanhados por Coração da Câmara e um sacerdote



do o mosteiro apropriado pelo Estado e depois passado para a mão de privados. Na igreja deste mosteiro, hoje propriedade do hotel Penha Longa Resort, venera-se a imagem de Nossa Senhora da Saúde e terá existido no passado uma Confraria de Nossa Senhora da Saúde. Apesar de ser propriedade privada, o povo da Paróquia de

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTAR: GRUPOJOVENS.UPS@GMAIL.COM

D 414
 TAIZÉ

PEREGRINAÇÃO A TAIZÉ 2024
 20 A 29 DE JULHO

INSCREVE-TE AQUI 

 UNIDADE PASTORAL DE SINTRA

É ESSENCIAL PARTILHAR

DÊ SANGUE E REGISTE-SE COMO DADOR DE MEDULA ÓSSEA

Apelamos à participação de todos Há doentes que precisam de si!!!

Dia – 08 maio de 2024, Quarta Feira

Das - 09H00 – 13H00

Local – ISCTE Sintra (Palacete) Sala P1.03



ROTARY CLUB DE SINTRA

- Ter idade igual ou superior a 18 anos
- Ter pelo menos 50 kg
- Tomar o pequeno almoço
- Apresentar documento de identificação
- Ingerir líquidos não alcoólicos antes e depois da Dádiva
- Ser saudável
- Evitar esforços físicos antes e depois da dádiva

O seu gesto faz a diferença
 UM GRANDE BEM HAJA



Gota Maria

O voluntariado no Gota a Gota também tem a ver com Maria, Mãe de Jesus. O exemplo de Maria generosa e preocupada com os outros é e pode ser um testemunho para todos nós, na nossa ação. Não a queremos esquecer.

Adelaide Ary

Quando chega
A hora da decisão
Maria da Anunciação,
ajude-nos a dizer "sim".

Quando chega a hora de intervir,
Maria de Caná,
Dá-nos a coragem
da palavra humilde.

Quando chega a hora do sofrimento,
Maria do Gólgota,
faça-nos ficar aos pés daqueles
em quem o seu Filho sofre.

Quando chega a hora de esperar,
Maria do Cenáculo,
inspire-nos à nossa oração comum.
E todos os dias quando o sinal tocar
a hora alegre do serviço,
Maria de Nazaré, Maria das colinas de Judá,
Coloca o teu coração de serva em nós.

Até ao último dia em que,
pegando na tua mão,
Maria da Assunção,
vamos adormecer, esperando pelo dia
da nossa ressurreição.

Padre Jean-Paul Hoch

Segundo palavras do Papa Francisco: Cristo é a cabeça da Igreja (Ef.1,22) nós os seus membros (Corint.12,27). Se **Maria** é Mãe de Jesus, cabeça da Igreja que é um corpo, não poderá deixar de ser também mãe dos seus membros. **Maria** é mãe de todos os homens.

É no casamento de Caná na Galileia, que Jesus faz o seu primeiro milagre e fê-lo apenas por pedido e insistência de sua Mãe. Ora, pedir um milagre a quem nunca tinha feito nenhum e se conhece há trinta anos, exige muita fé. Como **Maria**, é importante termos fé e, mesmo sendo difícil, não desistir. O milagre foi laborioso. Foi preciso encher as talhas com muita água. Deus não dispensa os pequenos serviços que devemos prestar uns aos outros, embora depois nos conceda a eficácia da sua graça. Nem **Maria** nem Jesus, reclamaram o reconhecimento que lhes era devido. Na nossa vida é preciso saber servir sem esperar agradecimentos nem reconhecimento. Aqui entra o nosso voluntariado.

É todos os dias que invocamos, que falamos, que pensamos em **Maria**, mãe de Jesus. Está sempre connosco. Nas nossas carteiras, nas nossas algibeiras, num terço ou numa dezena. Eu até posso dizer que tenho sempre comigo o terço que me ofereceu a minha madrinha da Profissão de Fé. É rezando a **Maria** que nos aproximamos de Cristo. Muitos de nós começam ou acabam o dia com uma Avé Maria. Porque será? Dá-nos paz e esperança. Quando éramos pequenos foi a primeira oração que aprendemos e que podíamos rezar sozinhos, em família, com os amigos, com desconhecidos, em grupo, cantando...

Maria é a Mãe de Deus porque ela é a Mãe de Jesus, verdadeiro Deus e verdadeiro homem. Não tenhamos medo de amar demais a Virgem **Maria**: nunca será demais.

Como **Maria** junto da cruz, nós somos chamados à esperança, que permite ficar em pé na dificuldade. Maria abre-nos o caminho da vida: "A minha alma exulta, a minha alma está em festa, a minha carne descansa em confiança" (Salmo 15,9-11).

Acima de tudo, é uma mulher que, por ter sido a primeira a responder ao amor total de Deus, nos orienta a fazer o mesmo. Figura discreta e silenciosa do Evangelho, **Maria** é também aquela que conduz a Jesus, ensina a rezar-lhe, a entrar pouco a pouco na sua intimidade e a amá-lo. É ela quem melhor do que ninguém nos pode conduzir ao seu Filho, porque ninguém sabe quem é Jesus como ela e ninguém sabe, melhor do que ela, como entrar em relação com Ele.

Maria ensina-nos a mantermo-nos no nosso lugar, sem nos orgulharmos dos talentos que Deus nos deu ou daqueles com os quais Ele abençoou os nossos filhos. Ensina-nos que a única coisa que importa é desejar Deus, dizer-Lhe "sim" em tudo e em todo o lado, sem nos preocuparmos nem nos gloriarmos pelo facto de estes "sim" poderem, por vezes, conduzir-nos por caminhos extraordinários.

Maria sabe que tudo lhe vem de Deus. É por isso que ela é tão alegremente livre. Recordemos o "Magnificat". **Maria** ensina-nos a saber reconhecer os nossos dons, a cultivá-los para que frutifiquem, mas mantendo sempre um coração pobre: o coração de quem sabe que não é nada por si só e que recebe tudo de Deus.

Como dizia São Bernardo: "Seguindo-a, não nos desviamos; rezando-a, não desesperamos; quando pensamos nela, não podemos errar. Se ela segurar na tua mão, não cairás; se ela te guiar, não conhecerás o cansaço; se ela estiver contigo, certamente alcançarás a meta".



ABC da Bíblia

Neste espaço, procuramos conhecer melhor várias palavras relacionadas com a Bíblia. Seguimos uma ordem alfabética. O texto é adaptado do livro "Vocabulário Básico do Cristão" de Álvaro Ginel (ed. Salesianas, Porto).

Moria – Monte onde sobe Abraão para sacrificar o seu filho Isaac (Gn 22, 2). Lugar onde Salomão constrói o Templo (1 Cr 3, 1). Não é seguro de que se trate do mesmo lugar.

Muratori – Presbítero italiano que em 1740 descobriu o célebre fragmento de Muratori ou cânone de Muratori. Este documento contém a lista mais antiga dos livros da Bíblia (s. II).

Naamã – General curado da lepra pelo profeta Eliseu (2 Rs 5).

Nabateus – Reino com a capital em Petra. Daí tem de retirar-se S. Paulo (2 Cor 11, 32).

Nabot – Israelita que tem

uma vinha junto do palácio do rei Acab. Este manda-o matar, instigado por Jezabel, sua mulher, por recusar vender-lhe a vinha (1 Rs 21).

Nabucodonosor – Rei que leva para o cativeiro de Babilónia todos os grandes do reino de Judá (2 Rs 25, 1-21 e livro de Daniel).

Naim – «Formosa». Povoação onde Jesus ressuscita um morto (Lc 11, 17).

Natã – «Yahvé deus». Profeta que lança em rosto a David a morte de Urias para casar com a viúva (2 Sm 12, 1-12). Profetiza também o Messias como descendência de David (2 Rs 7, 1-17).

Natanael – «Deus deus». Um dos primeiros discípulos de

Jesus (Jo 1, 45-50; 21, 2).

Naum – «Yahvé consola». Profeta menor. Profetiza a queda de Nínive. O livro de Naum pertence ao grupo dos proféticos.

Nazaré – «Miradouro», «eflorescência». Cidade da Galileia onde têm lugar a Anunciação e a Encarnação do Filho de Deus. Lugar onde vive Jesus até à sua vida pública (Mt 2, 23; Lc 1, 26; 4, 16; Jo 1, 46).

Nazareno – «De Nazaré». Nome com que Jesus é apelidado (Mt 26, 71; Mc 1, 24; 10, 47; 14, 67; 16, 6; Act 2, 22; 3, 6).

Agora é mais fácil ir às suas rotinas de saúde, ao aeroporto, às viagens de negócios e voltar para casa.

Taxi Sintra Rural
965 234 393
Serviço na hora e por marcação



email: taxintrarural@gmail.com
<https://www.facebook.com/taxintra.rural>

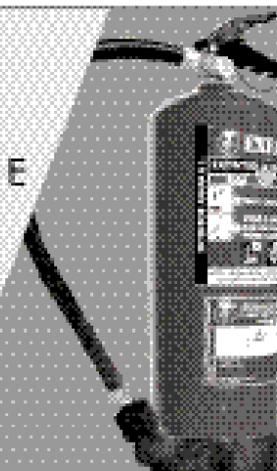


MAFEP
segurança contra incêndios

O SEU NEGÓCIO PROTEGIDO E CUMPRINDO A LEGISLAÇÃO

- # Sinalização de Emergência
- # Extinção Automática
- # Detecção de Incêndio
- # Extintores

www.mafep.pt





Consultório Médico

Miguel Forjaz, Médico

Asbestose

Asbestose é uma doença pulmonar de origem ocupacional, ou seja, relacionada com o trabalho. Estes tipos de doenças devem-se à inalação de partículas nocivas, poeiras, vapores ou gases nos locais de trabalho. O local exato das vias aéreas (traqueia, brônquios) ou dos pulmões onde chega a substância inalada e o tipo de doença pulmonar que desencadeia dependem do tamanho e do tipo de partículas. As maiores podem ficar retidas no nariz ou nas vias aéreas superiores, mas as mais pequenas podem atingir os pulmões. O nosso organismo tem várias formas para eliminar as partículas aspiradas. Nas vias respiratórias o muco cobre as partículas de modo que seja fácil expulsá-las através da

tosse. No interior dos pulmões existem também mecanismos celulares que destroem a maioria das partículas. Vários tipos de partículas produzem diferentes ações no organismo. Algumas causam reações alérgicas, como o pólen das plantas, responsável pela febre dos fenos ou asma. Certas partículas minerais como as do estanho ou do minério de ferro não são geralmente prejudiciais, ao contrário de outras como a inalação continuada de pó de sílica (quartzo) que podem levar à silicose, ou, também, por exemplo, a inalação de pó de algodão continuada ao longo dos anos que poderá levar à Bissinose.

A causa da Asbestose está associada à inalação de amianto, sendo este apenas um nome

comercial dado às fibras que se geram de uma forma natural no interior das rochas metamórficas. Estas fibras dispõem de propriedades especiais como a excelente resistência mecânica e térmica, bem como outras características como a sua alta flexibilidade e durabilidade. Assim, durante anos, o amianto foi utilizado por indústrias variadas, onde se destaca a construção civil, naval, ou até na indústria têxtil ou automóvel.

No entanto, o manuseamento do amianto foi suspenso em Portugal em 2005 pelos reconhecidos efeitos secundários nefastos para a saúde derivado à sua exposição. Dentro deste contexto, estas fibras inalatórias, por serem micropartículas têm a particularidade de poder penetrar as vias respiratórias e alcançar as estruturas mais profundas do pulmão, os

alvéolos, provocando reações inflamatórias e difíceis de serem controladas pelo próprio sistema imunológico.

Os sintomas da Asbestose aparecem gradualmente, após um período de latência muito longo, manifestando-se anos após a exposição cumulativa a este material e só depois da formação de muitas cicatrizes e quando os pulmões perdem a sua elasticidade. Os primeiros sintomas são a falta de ar ligeira e a diminuição da capacidade para o exercício. Por vezes a inalação de fibras de amianto de forma continuada pode fazer com que se acumule líquido no espaço entre as camadas da pleura, situação que dá pelo nome de derrame pleural, ou pela presença de placas pleurais, que são calcificações muito características. Raramente o amianto pode causar tumores malignos na própria pleura, os

mesoteliomas, 30 ou 40 anos após a exposição, situação que o tabagismo favorece. Os mesoteliomas da pleura podem surgir também em doentes sem exposição ao amianto e não têm igualmente cura dada a sua malignidade.

No diagnóstico a radiografia do tórax ou a TAC pulmonar apresentam as lesões características cicatriciais e fibróticas desta doença.

De notar que, apesar da proibição da utilização de amianto na indústria desde 2005, com a consequente redução natural e significativa de casos de Asbestose, existem ainda trabalhos de demolição e exposição ao amianto em telhados de habitações, fábricas e pavilhões que merecem ainda a maior atenção na prevenção deste risco para a saúde e sua vigilância na respetiva exposição. ■



Atividades de Equipa - Concretização de projetos

Escuteiros - Agrupamento 1134 - Sintra - Comunidade de Pioneiros

Nos passados dias 13 e 14 de abril, as equipas da comunidade dos Pioneiros de Sintra realizaram as suas atividades.

Cada atividade foi projetada pelas próprias equipas, de acordo com as suas aspirações e vontades, cumprindo os objetivos traçados para este empreendimento. A pernoita foi efetuada no mesmo local, facilitando a logística e a disponibilidade dos seus animadores. Aqui vai um resumo efetuado por cada equipa, sobre a sua atividade.

Equipa Walt Disney

O acampamento, que teve lugar nos dias 13 e 14 deste mês de abril, mostrou a todos nós, equipa Walt Disney, um pouco do que é ser um bom pioneiro.

Esta definição, de ser um bom pioneiro, não se centra apenas em saber fazer nós ou construções, mas também no espírito de equipa e no bem-estar geral. Assim, sob a forma de um acampamento mais descontraído, foi possível conhecermo-nos ainda melhor, aproveitando o dia solarengo que tivemos.

Este acampamento, mostrou que na vida, tem sempre que haver um equilíbrio entre o trabalho e os amigos e pequenos momentos como estes são os que ficarão para sempre guardados na memória de cada um de nós.

Equipa Viriato

No passado fim de semana, de 13 e 14 de abril, nós, os pioneiros da equipa Viriato, tivemos um pequeno acampamento com o principal intuito de melhorar o nosso espírito de equipa. Começámos por fazer uma atividade de interação com as pessoas, o que nos mostrou a bondade que estas ainda possuem.

Mais tarde, já no campo, com o almoço tomado e, trabalhando em equipa, construímos as 2 tendas em que passámos a noite.

Fomos em seguida para a piscina onde estivemos o resto da tarde a fazer pequenas atividades, essencialmente ligadas ao lazer.

Jogámos vôlei, conversámos e depois de termos preparado e comido o jantar, fizemos um pequeno momento de oração, após o qual assámos chouriços e marshmallows na pequena fogueira que acendemos.

Terminámos o dia com a canção "O Dia Chegou Ao Fim" e fomos dormir.

No dia seguinte levantámo-nos, arrumámos tudo e voltámos para casa, um pouco melhores de espírito que no início da atividade.

Equipa Marcelino da Mata

A nossa atividade começou no sábado para termos tempo de treinar um pouco antes de irmos representar o nosso agrupamento pela primeira vez em 25 anos no Tecoree [atividade de técnica escutista], este momento foi bastante crucial para conseguirmos falar em relação às estratégias tendo em conta que alguns elementos estavam a faltar e só iríamos participar 4. Apesar dos nervos e do stress, termos acampado um dia antes do Tecoree, foi muito bom para fortalecer o nosso espírito de equipa e aumentar o nosso ânimo e o fogo conselho ajudou-nos imenso pois foi um momento em equipa bastante bom.

No Domingo, de manhã, fomos até ao Parque da Bela Vista [Lisboa] que foi onde se decorreu o Tecoree. Chegando lá, ficámos muito nervosos pois estava cheio de escuteiros vindos de toda a Lisboa e sabíamos que das 474 equipas de Portugal inteiro apenas 50 seriam apuradas para o Tecoree Nacional. Mas para tirar os nervos decidimos jogar às cartas enquanto esperávamos que começasse.

Quando começou, foram 5 horas debaixo do sol a fazer 10 provas e a sermos avaliados em todos os aspetos. Houve provas que nós achámos fáceis, como por exemplo construir um mastro, abrigos e um uni ciclo mas houve provas muito difíceis, como por exemplo, código homógrafo e código morse e houve outras provas em que simplesmente precisávamos de mais tempo.

Mas apesar de todas as dificuldades o segredo é manter a cabeça para cima e continuar feliz e com um espírito de equipa impecável porque só assim é que é possível concluir esta atividade. Nós estávamos sempre a cantar, fazer piadas e a rir e foi isso que nos manteve firmes até à última prova.

Em conclusão dizemos que foi uma experiência extraordinária. Foi incrível esta atividade e gostaríamos de participar outra vez e de inspirar outras pessoas a participar também pois tudo é possível com esforço e dedicação e nunca podemos desistir em circunstância nenhuma. Esta foi a nossa experiência, aquilo que aprendemos e tudo aquilo que temos a dizer. ■





Crónica: Familiarmente Falando

Ana de Carvalho Gonçalves

Dignidade Infinita

Em 25 de Março último, o Papa Francisco aprovou a “Dignitas Infinita” sobre a dignidade humana, documento do Dicastério para a Doutrina da Fé. O texto demorou cinco anos a ser escrito e teve, certamente, a intervenção de muitas pessoas, especialistas. O que, atendendo também à grandeza do assunto – A Dignidade Humana – nos surpreende quando descobrimos que se trata de um documento relativamente pequeno. Uma carta fácil de ler.

Mas não devia ser uma surpresa. Como cristãos, ouvimos desde pequenos (a maior parte de nós) o Evangelho pelo menos uma vez por semana. E no Evangelho, uma vez e outra, Jesus mostra-nos como reconhecer a dignidade humana em todos os que encontramos, de forma simples, quase sem palavras. Porque não são precisas palavras para aceitar água da Samaritana, aceitar as crianças ou acolher um leproso.

Mas, quando ouvimos o Evangelho, às vezes, ouvimos as histórias, mas não escutamos a mensagem que Jesus nos deixou. E por isso, de vez em quando, precisamos de documentos que nos lembrem as coisas importantes.

No número 1 do “Dignitas Infinita” lemos:

“1. (Dignitas infinita) Uma dignidade infinita, inalienavelmente fundada no seu próprio ser, é inerente a cada pessoa humana, para além de toda circunstância e em qualquer estado ou situação se encontre. Este princípio, que é plenamente reconhecível também pela pura razão, coloca-se como fundamento do primado da pessoa humana e da tutela de seus direitos. A Igreja, à luz da Revelação, reafirma de modo absoluto esta dignidade ontológica da pessoa humana, criada à imagem e semelhança de Deus e redimida em Cristo Jesus. Desta verdade extrai as razões do seu empenho em favor daqueles que são mais fracos e menos dotados de poder, insistindo sempre «sobre o primado da pessoa humana e sobre a defesa da sua dignidade para além de toda circunstância».”

No número 7 são descritas as várias dimensões da Dignidade, mas é ressaltada a mais importante: **“O sentido mais importante é aquele ligado à dignidade ontológica, que compete à pessoa enquanto tal, pelo simples facto de existir e de ser querida, criada e amada por Deus. Esta dignidade não pode jamais ser cancelada e permanece válida para além de toda circunstância em que os indivíduos venham a se encontrar.”**

Esta dimensão é melhor explicada mais à frente no número 15:

“15. Para esclarecer melhor o conceito de dignidade, é importante assinalar que ela não é concedida à pessoa por outros seres humanos, a partir de seus talentos e qualidades, de modo que poderia ser eventualmente retirada. Se a dignidade fosse concedida à pessoa por outros seres humanos, então ela se daria de modo condicionado e alienável e o próprio significado de dignidade (ainda que merecedor de grande respeito) permaneceria exposto ao risco de ser abolido. Na verdade, a dignidade é intrínseca à pessoa, não conferida a posteriori, prévia a qualquer reconhecimento, não podendo ser perdida. Em consequência, todos os seres humanos possuem a mesma e intrínseca dignidade, independentemente do facto que sejam ou não capazes de exprimi-la adequadamente.”

A partir do nº 33 abordam-se “algumas graves violações da dignidade humana”: a pobreza, a guerra, o sofrimento dos migrantes, o tráfico de pessoas, os abusos sexuais, a violência contra as mulheres, o aborto, a maternidade sub-rogada, a eutanásia, o suicídio assistido, o descarte das pessoas com deficiência, a teoria do género, a mudança de sexo e a violência digital.

O documento interpela-nos: **“A cada pessoa, e ao mesmo tempo, a cada comunidade humana compete portanto a tarefa da concreta e efetiva realização da dignidade humana, enquanto aos Estados compete não somente tutelá-la, mas também garantir aquelas condições necessárias para que ela possa florescer na promoção integral da pessoa humana: «Na atividade política é preciso recordar que “além de qualquer aparência, cada um é imensamente sagrado e merece o nosso afeto e a nossa dedicação”».”**

E termina com as palavras do Papa Francisco na Laudato Si:

«A cada pessoa deste mundo peço que não se esqueça desta sua dignidade, que ninguém tem direito de tirar-lhe»

Olhando para dentro de nós: reconhecemos no próximo, em todos os próximos, a Dignidade Humana que merece? Nos amigos? Nos conhecidos? Nos que nos incomodam? Em quem nos faz mal? Em quem cheira mal?

Sabemos que merecemos nós esta Dignidade? Que somos imagem de Deus?

Na nossa família, cuidamos da Dignidade de cada um? Educamos para a Dignidade?

Que a “Dignitas Infinita” possa ser lida por cada um de nós. E que, interpelados, saibamos honrar a Dignidade intrínseca a cada Ser Humano!

O documento completo encontra-se no site da Santa Sé em:

<https://press.vatican.va/content/salastampa/it/bollettino/pubblico/2024/04/08/0284/00588.html#po>



Rotary Club de Sintra

45 anos

Rotary

Club de Sintra



O Rotary Club de Sintra comemorou no passado dia 4 de abril, o seu 45º aniversário numa celebração que contou com diversos momentos evocativos da história do Clube e da sua ação em favor da comunidade de Sintra, numa exposição de património do Clube, e um momento especial onde se homenageou o seu sócio fundador Jacinto Botelho Lopes Baeta, Rotário exemplar desde a fundação do Clube em 1979. Na cerimónia estiveram presentes representações da Câmara Municipal de Sintra e da União de Freguesias de Sintra, e diversos familiares e amigos do homenageado, com destaque para a presença de diversos Governadores Rotários.

Salienta-se a presença de diversos Clubes Rotários, do Rotaract Club de Sintra e do Núcleo de Desenvolvimento Rotário de Sintra, e a presença de companheiras dos Clubes Rotary e Rotaract de Pádua, na sequência da recente geminação dos Clubes Rotários de Sintra e de Pádua celebrada em março deste ano, por ocasião da comemoração dos 75 anos deste Clube Italiano.



Gota a Gota-Grupo de Ação Social Artigos doados em abril 2024

Artigos	Quan.	Artigos	Quan.
Fraldas Nº1	6	Atum	143
Fraldas Nº2	4	Salsichas	143
Fraldas Nº4	3	Tomate	4
Fraldas Nº5	10	Cogumelos	4
Fraldas Nº6	15	Massa	58
Cueca adulto M	2	Esparguete	58
Fraldas adultos L	8	Arroz	116
Cueca adulto L	4	Grão e Feijão	116
Toalhitas	16	Azeite	58
Shampoo + Gel	12	Óleo	4
Papel Higiénico	19	Leite c/Chocolate (200ml)	18
Bolacha Maria/Torrada	88	Leite UHT Meio Gordo L	768
Aptamil/Nan Nº 1	1	Açúcar	58
Aptamil/Nan Nº 2	5	Nescafé descafeinado	14
Aptamil/Nan Nº 4	2	Chocolate em pó	1
Aptamil/Nan Nº 5	2	Chá	4
Fruta Pack 4 boiões	8	Café	1
Farinha Láctea (Cerelac)	22	Leite magro	12
Flocos Cereais / Mel	59	leite S/Lactose	72
Cereais/Corn Flakes	44	Congelados	548
Chocapic	16	Parmalat Iogurtes	270
		Diversos 4 Sopas	84
	346		2554
Total de artigos doados:		2900	
Banco Alimentar:		860,8Kg	



**COZINHA
TRADICIONAL
PORTUGUESA**

Restaurante - Cervejaria - Churrasqueira

R. João de Deus, 62 (traseiras da estação da C. P.)
2710 SINTRA
Telf.: 21 923 42 78



Ensinamentos da Igreja

Pe. Jorge Doutor

1 - O ENSINAMENTO DO PAPA FRANCISCO SOBRE A ORAÇÃO

No Ano da Oração, somos chamados a aproximar-nos do Jubileu de 2025, acompanhados, de forma particular, pelos ensinamentos do Santo Padre sobre a oração. O Papa Francisco, através das suas reflexões – sobretudo no ciclo de “Catequeses sobre a Oração”, realizado entre 6 de maio de 2020 e 26 de junho de 2021 – recorda, em várias ocasiões, que a oração é um diálogo íntimo com o Criador, um diálogo que parte do coração humano para chegar ao “Coração” de Deus, à Sua misericórdia, capaz de transformar a nossa vida, amplificando, na sua simplicidade, a riqueza do magistério da Igreja.

A oração deve ser para o cristão «o respiro da vida» (Audiência Geral, 9 de junho de 2021) espiritual, capaz de nunca ser interrompida, «nem mesmo enquanto dormimos», afirma o Papa, e sem a qual faltaria aquele ato vital que nos mete em relação com o Pai. Vivida assim, a vida de oração não se apresenta como uma alternativa ao trabalho e aos compromissos que somos chamados a realizar durante o dia, mas sim como aquilo que acompanha cada ação da vida, «mesmo nos momentos em que não é explicitada». Esta é capaz de alimentar aquela lâmpada que ilumina o rosto de Cristo presente nos irmãos, como ensina o Catecismo quando afirma que a oração é «a relação viva dos filhos de Deus com o seu Pai infinitamente bom, com o seu Filho Jesus Cristo e com o Espírito Santo» (CIC 2565). Neste diálogo, os fiéis não só falam a Deus, mas também aprendem a escutá-

Lo, encontrando respostas e direção à luz da Sua presença silenciosa. A oração torna-se, assim, a ponte entre o céu e a terra, um lugar de encontro onde o coração do homem e o coração de Deus se entrelaçam num diálogo de amor incessante.

O Papa Francisco encoraja-nos a encontrar momentos de oração em todas as circunstâncias que somos chamados a enfrentar, tanto nas alegrias como nos desafios da vida. Na oração, diz o Papa, descobrimos o quanto somos amados por Deus, e esta descoberta dá-nos esperança e coragem para viver o dia, para que os problemas que enfrentamos não sejam mais obstáculos à nossa felicidade, mas apelos de Deus, ocasiões para o nosso encontro com Ele (Cf. Angelus, 9 de janeiro de 2022).

O Santo Padre enfatiza que, na oração, a misericórdia divina se manifesta de maneira profunda e pessoal, porque na oração descobrimos que cada necessidade humana é, nas profundezas, uma lembrança contínua da misericórdia do Pai. Somente com a oração humilde se pode obter, de facto, a misericórdia. É necessário um coração puro para que a oração seja vital e mostre a Deus o que precisamos, tal como fez o cobrador de impostos no Templo. «A oração não é uma varinha mágica!», diz o Papa, não é uma fórmula rígida que, se repetida corretamente, dá, como num comércio, o produto solicitado; «na oração, é Deus que deve converter-nos, não somos nós que devemos converter Deus» (Audiência Geral, 26 de maio de 2021), o que é oferecido deve ser a nossa própria vida, até mesmo a nossa miséria! Só assim

poderemos experimentar «a compaixão de Deus, que, como um Pai, vem ao encontro dos seus filhos cheio de amor misericordioso» (Audiência Geral, 25 de maio de 2016).

O Papa, desde os primeiros meses de seu pontificado, descreveu a oração como o lugar em que os cristãos se reconhecem como parte da «única família de Deus» (Audiência Geral, 25 de setembro de 2013), porque, com a oração, fortalecem-se os laços de fraternidade que nos unem ao mesmo Pai. Palavras que são como o eco das que encontramos no Catecismo, que ensina que é na oração litúrgica que a Igreja se reconhece como um Corpo único que se dirige ao seu Senhor (Cf. CIC 2641-2643) – «Onde há oração, há comunhão; e onde há comunhão, há oração».

Viver O Trauma Da Guerra

Ajudar a Igreja na Ucrânia, um compromisso da Fundação AIS

São jovens, ainda não têm idade para a mobilização militar, mas vivem já com medo. A guerra, na Ucrânia, assusta tudo e todos. Os mais novos sabem que um dia poderão ser chamados também para as trincheiras, para os lugares da morte onde estão agora os seus pais, os seus tios, os seus familiares e amigos. Não é fácil lidar com isto. Mas é isso que a Igreja se propõe fazer: estar ao lado dos mais novos num dos momentos mais difíceis de sempre da vida do país.

A Missa tinha começado quando se escutaram as sirenes de ataque aéreo. Mesmo para quem já se habituou a isso, há sempre um frémito de medo, de receio pelo que possa acontecer. Às vezes, é apenas falso alarme. Mas, outras vezes, os céus transformam-se em palcos de batalha com mísseis que procuram abater outros mísseis carregados de explosivos e que trazem um alvo pré-definido. Um alvo que pode ser a nossa casa, a nossa escola, o nosso hospital... É sempre assustador. Basta acompanhar as imagens das televisões, com reportagens sobre ataques em aldeias, vilas e cidades para se perceber o medo que o simples toque das sirenes pode provocar. Foi isso que aconteceu durante essa Missa. As sirenes começaram a tocar e uma rapariga ficou em pânico. A Irmã Aneta Tobiaz estava lá e recorda-se bem do olhar assustado da jovem. “As crianças vivem com medo. Às vezes conseguem descrevê-lo, outras não. Quando soaram as sirenes do ataque aéreo, a rapariga virou-se para mim, horrorizada, e perguntou-me o que fazer.... Temos de lidar com a situação de alguma forma...” Mas não é fácil.

Medo e impotência

Não é fácil, de facto. A guerra está presente em todo o lado. Muitas famílias carregam a angústia de saberem que os seus maridos, os seus pais, irmãos, filhos, estão na linha da frente com uma arma nas mãos a defender o país. O número de mortos e feridos, o número de mutilados desta guerra é já astronómico. E os jovens são forçados a lidar com isso todos os dias. Este medo, esta sensação de impotência é o primeiro campo de batalha que muitos rapazes e raparigas da Ucrânia têm enfrentado, desde que o país foi invadido a 24 de Fevereiro de 2022. Têm de aprender a conviver com isso. É muito difícil e doloroso. A Igreja procura dar respostas,



procura ser um ombro amigo, procura estar ao lado destes jovens revoltados e assustados. Essa é também a preocupação do Pe. Waleriy Dubyna. Ele é um dos responsáveis da Pastoral Juvenil e a sua missão é ajudar a “construir o futuro”. “Este é um tempo para estar com eles e para eles. Eles, os jovens, têm perguntas difíceis e conseguem perceber se alguém está a fingir ou se está aberto aos seus pensamentos”, diz. Com os jovens só a verdade conta. Por isso, diz ainda este sacerdote, a “Palavra de Deus traz consolo e esperança”.

Um futuro hipotecado

E como esse consolo e essa esperança são importantes num país que tem de lutar de armas na mão todos os dias pela sua própria sobrevivência... Face a um inimigo poderoso que o quer destruir, é preciso ter esperança. Caso contrário, explica ainda o Pe. Dubyna, “desesperamos e rendemo-nos rapidamente”. Alimentar a esperança é uma das missões também da Pastoral Juvenil. Mostrar, aos mais novos, que apesar dos tempos dramáticos que se estão a viver, eles não estão sós. De facto, os jovens ucranianos têm muito para se queixar. Vivem num país em guerra, veem a sua terra ser destruída todos os dias e sabem que o seu próprio futuro está, de alguma forma, já hipotecado. Querem ser jovens e obrigam-nos a ser adultos cedo de mais. A Irmã Aneta conhece bem esta revolta surda que vai crescendo nos pensamentos, este sentimento, este tumulto. A irmã lida com isso todos os dias, escuta palavras cheias de medo, mas também de revolta dos seus jovens, a quem chama de “seus filhos”. E compreende-os. “Os meus filhos dizem-me que estão a crescer depressa...” Mas também se apercebem, nessa voragem do tempo, que o mundo onde estão a viver precisa, e muito, de solidariedade. “Eles também se abriram aos outros. Por vezes noto isso, quando me

dizem que a pessoa ao meu lado precisa de ajuda...”

“Não podemos deixá-los sozinhos”

Este é um tempo duro. O futuro dos jovens da Ucrânia é uma incógnita. De certa forma está a ser decidido nas trincheiras, onde os mais velhos, os pais, tios e amigos lutam de armas na mão. É o futuro de um país e de uma geração que está a ser conquistado com sangue e muitas lágrimas. O papel da Igreja é, por isso, incrivelmente importante. “A missão da Pastoral Juvenil é mostrar aos nossos filhos que a Igreja não é um padre ou o Papa, mas que eles são a Igreja. Em breve – diz o Pe. Dubyna – estes jovens tornar-se-ão adultos. Não podemos deixá-los sozinhos...” Ajudar estes jovens é também uma das missões da Fundação AIS, através do apoio que é dado diretamente à Pastoral Juvenil e a todos os sacerdotes e religiosas que todos os dias amparam e protegem os rapazes e as raparigas da Ucrânia. Muitos estão já de luto. A Ucrânia é um país em guerra em pleno coração da Europa. É bom não esquecer isso...

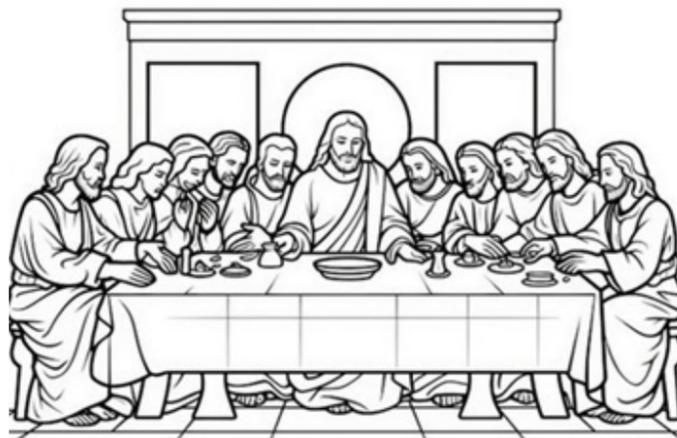
Paulo Aido



A VIVÊNCIA DO TRÍDUO PASCAL NA NOSSA U.P.S

A Semana Santa é a semana maior, para nós cristãos católicos, porque é nesta semana que acontece o grande mistério da nossa fé – a morte e ressurreição do Senhor Jesus Cristo. O Tríduo Pascal é o momento mais importante da Semana Santa, começa na Quinta-Feira Santa e termina no Domingo de Páscoa. O Tríduo estabelece a ligação entre o fim da Quaresma e a Páscoa.

Na nossa Unidade Pastoral de Sintra, o Tríduo Pascal foi vivido com fé, devoção e oração; sentiu-se isso nas celebrações litúrgicas que começaram na quinta-feira, em que tivemos a missa da Ceia do Senhor na Igreja de S. Pedro, S. Martinho e no Ramalhão.



No dia seguinte, Sexta-Feira Santa, recordámos os momentos mais difíceis dos últimos dias de Cristo, dos quais fazem parte o caminho para o Calvário e a crucificação. Para os cristãos, essa data é marcada pelo gesto de amor incondicional de Jesus, que entregou a sua vida e nos seus ombros carregou todos os pecados da Humanidade. Na Sexta-Feira Santa tivemos, logo pela manhã, a oração das Laudes na Igreja de S. Pedro, e no período da tarde tivemos a celebração da morte do Senhor em S. Miguel, S. Pedro e no Ramalhão.



ESTORES
Bandarra



Profissionais na **fabricação de estores**,
especialistas em garantir o **melhor custo-benefício**.



www.estoresbandarra.com



219265110

BandAlumínios 
COMÉRCIO DE PVC E ALUMÍNIOS



Exelência e qualidade no comércio
de **PVC e alumínio**.

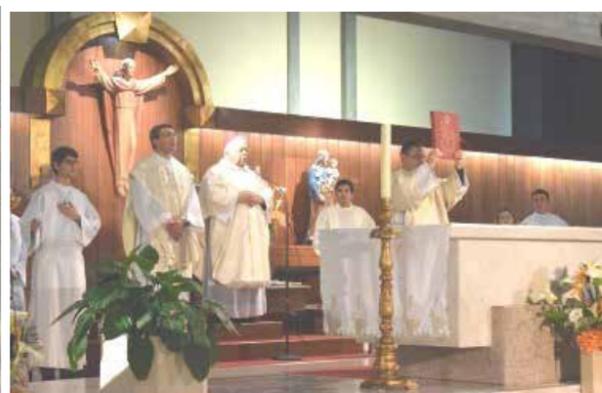
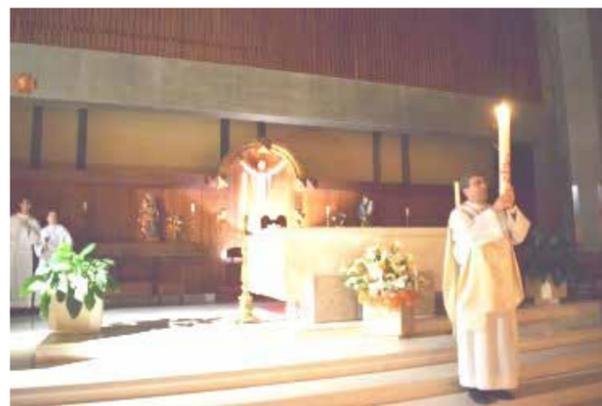


www.bandaluminios.com



219265110

No Sábado Santo, dia do grande silêncio, tivemos logo pela manhã, às 10 horas, a oração das Laudes em S. Miguel. No sábado à noite tivemos a missa da Vigília Pascal, momento em que os cristãos celebram a ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo. Às 21h30, tivemos a missa da Vigília Pascal no Ramalhão e às 21h, tivemos missa da Vigília Pascal na igreja de S. Miguel presidida pelo Sr. D. Joaquim Mendes, bispo auxiliar de Lisboa; nesta missa receberam os sacramentos da iniciação cristã sete catecúmenos da nossa U.P.S.



O Domingo da Ressurreição é dia de alegria para os cristãos, e assim o foi também na nossa U.P.S. O Domingo de Páscoa, a solenidade das solenidades, dia em que os cristãos anunciam a verdade de que Cristo venceu a morte. Aleluia! O Senhor Ressuscitou! No domingo de Páscoa tivemos missa em todas as comunidades da nossa U.P.S., inclusive em Galamares e Manique de Cima, que habitualmente têm missas vespertinas ao Sábado. Que a luz de Cristo ressuscitado continue a iluminar os nossos corações, e os de todos os fiéis da nossa U.P.S., e que sejamos testemunhas da ressurreição. Aleluia! Aleluia!

Pe. Joaquim Inácio



CINTRAMÉDICA

PORTAL DE EXAMES

Resultados Online sempre à mão!

Agora já pode consultar os Resultados dos seus Exames em qualquer lugar, através do seu smartphone ou computador



Saiba mais

21 910 00 80
chamada para a rede fixa nacional

cintramedica.pt

Cintramedica S.L. - Sintra - NIF: 500 320 659 - Licença de Funcionamento 7769/2013

HISTÓRIA DE VIDA: Celeste Dias

Entrevista: P. Armindo Reis; Redação: Adérito Martins

Maria Celeste Baltasar Dias, nasceu a 13 de janeiro 1935 em Coimbra, terra natal do pai. A mãe era de Alcains (Castelo Branco) e conheceu o pai quando este foi trabalhar para a Beira Baixa, para uma fábrica de produção de massas alimentares, onde veio a ser chefe de escritório.

Celeste, nasceu em Coimbra, na maternidade, por insistência do pai, uma vez que antes a mãe teve um parto muito difícil e perdeu a criança, e não queriam voltar a correr riscos, embora depois dela ainda tenham perdido outra filha, ficando assim filha única. De Coimbra, Celeste recorda as férias em que visitava a avó e os primos.

Viveu toda a sua infância e juventude em Castelo Branco, onde estudou e se formou no magistério primário, numa escola particular. Antes, estudou um ano de enfermagem, mas tinha pavor a sangue e por isso mudou de curso.

Enquanto estudante de Liceu, foi secretária diocesana da JEC (Juventude Escolar Católica) na Diocese de Portalegre e Castelo Branco. Os pais eram católicos praticantes, mas não gostaram que fosse da JEC porque lhe retirava tempo para a família. Também esteve na Mocidade Portuguesa, que era de frequência obrigatória. No fim do curso participou numa colónia de

férias da Mocidade Portuguesa no Porto.

Quando se formou, começou por dar aulas em Lavacolhos, no concelho do Fundão, em que lhe destinaram uma casa isolada, cuja janela dava para o cemitério, onde se recusou a ficar, mas o padre da paróquia conseguiu que fosse para outra casa recém-construída. Depois ainda deu aulas perto da Covilhã e em Castelo Branco. Quando casou foi dar aulas para Viseu.

O marido, António Dias Rato, era da Póvoa da Atalaia e era primo direito do poeta Eugénio de Andrade. Ao contrário do primo, ele não tinha nenhuma veia poética. A única vez que tentou escrever uns versos, foram remetidos para o lixo pelo professor. O marido era militar e esteve em duas comissões na guerra, primeiro na Índia e depois em Angola. Entre as duas comissões, casaram.

Foram morar para Viseu devido à colocação do marido no quartel militar dessa cidade. Foi preciso uma série de autorizações para casar (porque a mulher não podia ganhar mais que o marido), para poder usar o apelido do marido, e um compromisso em como não fazia parte de nenhum partido de esquerda, caso contrário não podia ser professora. Mais tarde vieram para Lisboa e a Celeste foi coloca-

da em Canha (concelho do Montijo). Tiveram uma filha em Viseu e uma segunda em Castelo Branco, que infelizmente faleceu de doença, a bordo de um navio, a caminho de Angola, para onde ia juntar-se ao marido, e onde ficaram 12 anos e vieram a ter mais uma filha.

Estiveram no Lobito e em Teixeira de Sousa, na Fronteira com o Congo. Findo o serviço militar, o marido foi trabalhar para as Alfândegas em Angola. O período mais difícil foi depois da revolução de Abril. Tiveram de fugir da escola, por mais que uma vez, e deu aulas com uma chaimite à porta por razões de segurança. A Celeste veio pouco depois para Lisboa, mas o marido ainda ficou, até Angola passar para administração independente. Vieram sem nada. Em Lisboa ele não teve direito a reingressar nas Alfândegas e acabou por ser reformado por invalidez. A Celeste conseguiu reintegrar-se no ensino, em Sintra. Vieram para a Portela de Sintra, para uma casa arrendada, e começou por ensinar em Maceira, perto de Pêro Pinheiro. Depois, quando foi colocada na Escola Domingos José de Moraes, em Sintra, mudaram para uma casa da escola, onde ficaram 12 anos. O marido ainda trabalhou a vender vinhos, mas não por muito tempo. Ele faleceu há 8 anos.

Quando se reformou em 1991, Celeste inscreveu-se como aluna na Universidade Sénior, num curso de História de Arte. Veio depois a dar lá aulas de pintura e de português para estrangeiros. Aprendeu a pintar quando regressou a Portugal e tem muitos quadros seus em casa. Só vendeu alguns ocasionalmente em exposições.

Celeste criou um coro na Universidade Sénior, que dirigiu durante 21 anos, e integrou também um grupo de cavaquinhos e um grupo de danças tradicionais portuguesas. É muito dedicada às artes.

Em Sintra a família começou por ir à Missa, primeiro na escola Domingos José de Moraes e mais tarde na escola nova da Portela. A filha mais nova fez aí a catequese, e a 1ª comunhão na igreja de São Martinho. A Celeste colaborou nos coros da Missa nas escolas, na capela da D. Mimi d'Argeant e depois na nova igreja de S. Miguel, onde ainda participa. O coro foi dirigido pelo Isidro Ferreira, pelo José Eduardo e agora pelo Rui Moura. Foi também salmista e leitora.

Já depois da aposentação, foi professora voluntária de Educação Moral e Religiosa na Escola Moraes. Fez também parte do Movimento dos Professores Católicos. Também é cursista; fez o cursilho de cristandade no Lobito.



A filha mais velha da Celeste estudou turismo, mas acabou por trabalhar na área das importações e exportações (navegação). A filha mais nova estudou secretariado e vive nos Estados Unidos. Tem um neto e uma neta e duas bisnetas, de quem gosta muito.

A idade já vai avançada, mas a Celeste continua a participar na Eucaristia dominical e em atividades culturais porque, apesar de a saúde não ser muita, acha importante não parar. A sua vida foi difícil, mas foi sempre uma lutadora e não desistiu de, pôr os dons que recebeu ao serviço dos outros.

FESTA DOS POVOS

A Paróquia de São José – Algueirão, Mem Martins e Mercês está a preparar a **Festa dos Povos** que se vai realizar nos dias **18 e 19 de maio**, no Largo da **Igreja do Algueirão**.

Escolhemos este fim de semana por ser o dia de **Pentecostes**. A Festa dos Povos

irá juntar pessoas de vários países e o Pentecostes é **descida do Espírito Santo** sobre os **apóstolos** que através do **dom das línguas de fogo**, começaram a falar muitas línguas e, independentemente da sua origem, todos se entendiam.

É isto que queremos que

aconteça na nossa comunidade!

O **objetivo** é **integrar as pessoas** e as **diferentes culturas** que estão dispersas pela freguesia. Vamos reunir e divulgar, num espaço único, **comida tradicional, jogos e hábitos** dos diferentes países. Numa dinâmica **popular**

e de **festa**, haverá espetáculos de **música** e **animação**, juntamente com um serviço de **comes e bebes**. Na vertente **religiosa**, um espaço de **reflexão, oração** e **Eucaristia!**

Os países representados na Festa dos Povos são: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné, Itália, Palestina, Portugal, Roménia, São Tomé e Príncipe, Timor e Venezuela.

A **Eucaristia** será às **11h**, no dia 19 de maio, **domingo**, na



Igreja do **Algueirão**. **Apareça!** Venha **ver a riqueza** e a **diversidade cultural**...

5.º CONGRESSO EUCHARÍSTICO NACIONAL

Irá realizar-se em Braga, de 31 de maio a 2 de junho de 2024, com o tema «Partilhar o Pão, alimentar a Esperança. "Reconheceram-n'O ao partir o Pão" (Lc 24,35)».

Conforme afirma a Carta "Dominae Cenaee" do Santo Padre João Paulo II a todos os Bispos da Igreja sobre o Mistério e o Culto da Santíssima Eucaristia, no seu nº 3: «A

Igreja e o mundo têm grande necessidade do culto eucarístico».

Em cada domingo, na Missa, participamos na celebração da Ceia do Filho de Deus, Jesus Cristo. Pretende-se com a iniciativa dos Congressos Eucarísticos despertar nas pessoas um desejo vivo da Eucaristia, e tornar alegre, consciente, ativa e frutuosa a presença na as-

sembleia cristã, para louvar, bendizer e adorar o Deus eterno, Pai, Filho e Espírito Santo.

Somos convidados a participar neste Quinto Congresso Eucarístico Nacional, para alimentar a nossa esperança e levar a uma autêntica renovação espiritual das comunidades cristãs.

O programa do Congresso pode ser consultado em <https://congressoeucaristico.pt/programa> e a inscrição pode ser feita em <https://congressoeucaristico.pt/inscricao>.



(Fecha à 3.ª feira)

CASA
Restaurante Petiscaria Bar

Rua António Correia de Sá n.º2
Várzea de Sintra
2710-164 Sintra

Tel: 219 243 490



Para os mais pequenos

A TEIA DE ARANHA

Uma vez, uma psicóloga quis fazer uma experiência. Na sala de visitas de sua casa colocou uma grande teia de aranha. Qualquer pessoa que entrasse, inevitavelmente tinha de a ver. Ela observaria, discretamente o que diziam.

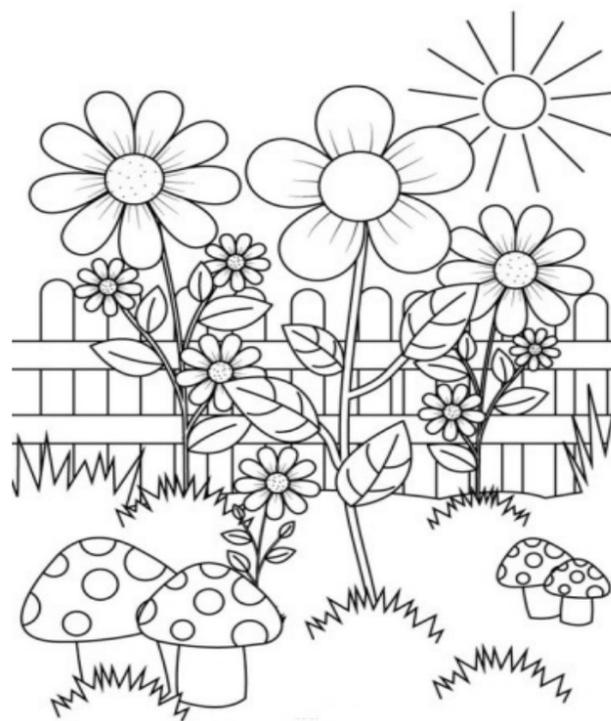
Entraram durante a semana pessoas desconhecidas. A psicóloga foi escutando. Eis algumas das expressões que ouviu dessas pessoas:

- Esta mulher deve ser muito distraída. Não vê como fica mal aqui a teia de aranha.
- Deve ser muito desorganizada. Permite aqui esta teia de aranha.
- Já era tempo de tirar daqui esta teia de aranha. Mete nojo!

Pelo contrário, as pessoas suas amigas, ao verem a teia de aranha, diziam.

- No fundo, até fica bem. Dá um certo ar de modernidade.
- Vou **ADORAR** AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO **ver se consigo arranjar uma teia de aranha igual para a casa.**
- **Gos** **VIVER, EM PREPARAÇÃO DO JUBILEU DO ANO 2025,** **to muito. Até acho que, se fossem duas ficaria melhor.**
- **A psi-** **AS NOSSAS PARÓQUIAS DECIDIRAM FAZER UM HORA** **cóloga concluiu que as pessoas veem os amigos de forma**
- **positiva.** **SANTA DE ADORAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO,** **Até acham virtudes aos seus defeitos.**
- **É** **UMA VEZ POR MÊS, PASSANDO PELAS DIVERSAS IGRE-** **muito difícil acabar com um preconceito. Vemos as**
- **peças** **JAS, NAS SEGUINTE DATAS:** **a partir de lentes especiais, umas para quem nos é**
- **simpático** **que será que não nos tornamos mais objectivos?**
- **Por -**

Imagem para colorir



Descobre as 7 diferenças



Cozinha para todos

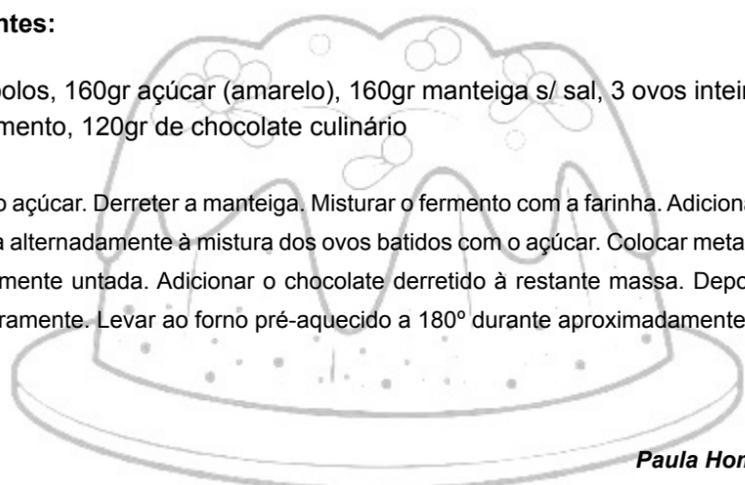
Bolo Mármore

Ingredientes:

160gr farinha p/ bolos, 160gr açúcar (amarelo), 160gr manteiga s/ sal, 3 ovos inteiros, 2 colheres de chá de fermento, 120gr de chocolate culinário

Bater os ovos com o açúcar. Derreter a manteiga. Misturar o fermento com a farinha. Adicionar a manteiga derretida e a farinha alternadamente à mistura dos ovos batidos com o açúcar. Colocar metade da mistura numa forma previamente untada. Adicionar o chocolate derretido à restante massa. Depois colocar na forma e mexer ligeiramente. Levar ao forno pré-aquecido a 180º durante aproximadamente 30 minutos.

Bom apetite!



Paula Homem Ferreira

Sudoku - Puzzle

7		6		1	
	4		7		5
		2		8	6
	4			3	9
	8		5		1
2		8		6	
5		3		9	
	2		6		4
		6		7	5

 **Santos do mês**
Pe Joaquim Inácio

SÃO CELESTINO I - Papa e defensor da Igreja

São Celestino I foi Papa de 422 até à data da sua morte, 27 de Julho de 432. É considerado santo e retratado na arte com um dragão, uma pomba e uma chama.

Foi um romano, mas pouca coisa sabemos sobre a sua vida, apenas que o nome do seu pai era Prisco e que viveu com Santo Ambrósio, em Mediolano (atual Milão), por um tempo. Várias partes da liturgia são atribuídas a ele.

Ainda que não tenha comparecido pessoalmente, ele enviou delegados ao Primeiro Concílio de Éfeso, no qual os nestorianos foram condenados, em 431 d.C.. Quatro cartas escritas por ele nessa ocasião ainda existem, todas datadas de 15 de março de 431, além de algumas outras, para os bispos africanos,

os da Ilíria, da Tessalónica, de Narbona, que sobrevivem em traduções do grego, tendo-se perdido os originais em latim.

São Celestino condenou os pelagianos e era um zeloso ortodoxo. Ele enviou São Paládio para a Irlanda em 431 d.C., tendo o bispo Patrício (São Patrício) como continuador da obra missionária. Ele lutou ferozmente contra os novacianos em Roma, aprisionando o bispo deles e proibindo os seus cultos.

São Celestino morreu no dia 27 de Julho de 432 e foi enterrado no cemitério de Santa Priscila, na Via Salária, mas os seus restos mortais, atualmente, encontram-se na Basílica de Santa Prassede.

É com este Papa que, pela primeira vez, se cita o "bastão pastoral", que atual-

mente é chamado de Férula Papal.



Intenção do Papa



Maio 2024

PELA FORMAÇÃO DE RELIGIOSAS, RELIGIOSOS E SEMINARISTAS

Rezemos para que as religiosas, os religiosos e os seminaristas cresçam na sua caminhada vocacional através de uma formação humana, pastoral, espiritual e comunitária, que os leve a serem testemunhas credíveis do Evangelho.

ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

No contexto do Ano da Oração que estamos a viver, em preparação do Jubileu do ano 2025, as nossas paróquias decidiram fazer um hora santa de adoração do Santíssimo Sacramento, uma vez por mês, passando pelas diversas igrejas, nas seguintes datas:

Comunidade	Data de realização
Comunidade de S. Martinho	17 de abril de 2024
Comunidade de S. Miguel	8 de maio de 2024
Comunidade de S. Pedro	19 de junho de 2024
Comunidade de Janas	10 de julho de 2024
Comunidade de Galamares	7 de agosto de 2024
Comunidade de Abrunheira	18 de setembro de 2024
Comunidade de Linhó	2 de outubro de 2024
Comunidade de Várzea	6 de novembro de 2024
Comunidade de Lourel	4 de dezembro 2024
Comunidade de Manique	A definir



Farmácia Marrazes

Propriedade e Direção Técnica de
Dra. Célia Maria Simões Casinhas

FARMÁCIA MARRAZES

Largo Afonso de Albuquerque, n.º 24 - Estefânia
2710 - 519 SINTRA

Horas: Seg - Sex: 8:45 - 20:00
Sáb: 9:00 - 13:00

Telefone: 21 923 00 58

Calendário Litúrgico - Maio 2024 - Ano B

	Dia 5	Dia 12	Dia 19	Dia 26	<div style="text-align: center; font-weight: bold; font-size: 1.2em;">Páscoa</div>  <p style="font-size: x-small; margin: 5px 0;">Se Cristo não tivesse derramado o seu Sangue por nós, não teríamos qualquer esperança, o nosso destino e do mundo inteiro seria inevitavelmente a morte. Mas a Páscoa inverteu a tendência: a Ressurreição de Cristo é uma nova criação, como um enxerto que pode regenerar toda a planta. (Bento XVI)</p>
--	-------	--------	--------	--------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Serviço Pastoral e Litúrgico de Maio de 2024 - Ano B

MISSA DOMINICAL

SÁBADO (Vespertina)

16H30	Igreja de Galamares
16H30	Igreja de Manique de Cima (Missa ou Celebração Dominical - alternada)
18H00	Igreja de S. Pedro
18H30	Linhó (Capela das Irmãs Doroteias)
19H00	Igreja de S. Miguel

DOMINGO

09H00	Igreja de S. Mamede de Janas
09H00	Capela da Abrunheira
10H00	Igreja de S. Martinho (rito bizantino / Ucrainiano)
10H15	Igreja de Lourel
10H15	Capela da Várzea (Bairro da CHESMAS)
10H15	Igreja de S. Pedro
11H30	Igreja de S. Miguel
11H45	Linhó (Capela das Irmãs Doroteias)
12H00	Ramalhão (Capela das Irmãs Dominicanas)
17H00	Capela de Monte Santos (Ir. Clarissas)
19H15	Igreja de S. Martinho

MISSA FERIAI *						
	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira	Sábado
09H00					S. Miguel	Monte Santos
11H30						
12H00						Ramalhão
13H00				Hosp. CUF (1ª e 3ª quinta feira)		
16H30					Estab. Prisional de Sintra (3ª sexta feira)	
17H00	Monte Santos	Monte Santos	Monte Santos	Monte Santos	Monte Santos	
18H00	Ramalhão	Ramalhão	Ramalhão	Ramalhão	Ramalhão	
18H15	Linhó	Linhó	Linhó	Linhó	Linhó	
19H00	S. Miguel	S. Pedro	S. Miguel	S. Miguel		
19H30			S. Martinho (em Ucrainiano)			

* De 2ª a 6ª feira, em S. Pedro e S. Miguel há possibilidade de atendimento de confissão, antes ou após a Missa, consoante o horário.

Dia 1 – Quarta-feira -S. José Operário

11.30h Missa em SANTA EUFÊMIA
seguida de Almoço e Arraial

Dia 2 – Quinta-feira – St. Atanásio

21.00h Grupo Bíblico, em S. Miguel
21.30h Reunião Direção Agrupamento CNE

Dia 3 – Sexta-feira - S. Filipe e S. Tiago

09.30h Expo. SSmo., em S. Miguel
21.00h Reunião de pais e filhos sobre Taizé

Dia 4 – Sábado da semana V

Retiro dos Jovens, em Caparide (4 e 5/5)
10.00h Festa da 1ª Reconciliação, S. Miguel
20.00h Preparação da Iniciação Cristã de Adultos
21.00h Festival MusiCristo do Algueirão, Salão de S. Miguel
21.00h Serenata das ENS, em Rio de Mouro

Dia 5 – Domingo VI da Páscoa – Dia da Mãe

Retiro dos Jovens, em Caparide (4 e 5/5)

Dia 7 – Terça-feira da semana VI

20.30h Confissões para Crismandos

Dia 8 – Quarta-feira da semana VI

21.00h ADORAÇÃO ao SANTÍSSIMO na igr. S. Miguel
Secretariado da Catequese
21.30h Ultreia em Cascais

Dia 9 – Quinta-feira da semana VI

10.00h Reunião do clero da Vigararia, em S. Miguel
16.00h Expo. SSmo., Renovamento Carismático
21.00h Grupo Bíblico, em S. Miguel
21.00h Secretariado Permanente do C. Pastoral

Dia 10 – Sexta-feira da semana VI

21.00h Grupo de Jovens da UPS, em S. Miguel
21.00h Reunião de Pais sobre Profissão de Fé, em S. Miguel

Dia 11 – Sábado da semana VI

Festa da 1ª Comunhão (dias 11 e 12)
10.00h Missa e Crisma em S. Miguel

20.00h Preparação da Iniciação Cristã de Adultos

21.30h Reunião de Pais e Padrinhos para Batismo

Dia 12 – Domingo - ASCENSÃO DO SENHOR

Semana da Vida (dias 12 a 19)
Festa da 1ª Comunhão (dias 11 e 12)

Dia 13 – Segunda-feira – N. Sra. de Fátima

21.00h Missa da Festa de Nª Srª Fátima no Lourel

Dia 14 – Terça-feira da semana VII

15.00h Missa no Lar do Oitão

Dia 16 – Quinta-feira da semana VII

16.00h Oração do Renovamento Carismático
21.00h Grupo Bíblico, em S. Miguel

Dia 17 – Sexta-feira da semana VII

19.00h Retiro da Profissão de Fé (dias 17 e 18)
21.00h Caminhada de S. Martinho a Santa Maria
seguida de Missa – Cursilho de Senhoras

Dia 18 – Sábado da semana VII

Retiro da Profissão de Fé (dias 17 e 18)
Não há Missas vespertinas na UPS
Festa da Família no Parque Miraflores (com Missa às 18h)
21.15h VIGÍLIA DE PENTECOSTES, em S. Miguel,
organizada pelos escuteiros

Dia 19 – Domingo de PENTECOSTES

DIA DA UNIDADE PASTORAL DE SINTRA

Só há uma única Missa nas nossas 3 Paróquias

11.30h MISSA da UNIDADE PASTORAL
com Profissão de Fé, na igreja de S. Miguel
12:30h Almoço da UNIDADE PASTORAL, no Salão
de S. Miguel (inscrição no Cartório)
14.30h Tarde de Animação e convívio
19.15h Celebração Dominical em São Martinho

Dia 20 – Segunda-feira –St. Maria, Mãe da Igreja

12.00h Missa N. SRA. DA SAÚDE, na Penha Longa
21.00h Procissão – N. Sra. da Saúde, na Penha Longa

Dia 23 – Quinta-feira da semana VII

21.00h Grupo Bíblico, em S. Miguel

Dia 24 – Sexta-feira da semana VII

15.00h Missa no Lar Asas TAP
21.00h Grupo de Jovens da UPS, em S. Miguel
21.15h PROCISSÃO DAS VELAS com Nª Srª de Fátima, em Cabriz (começa junto à imagem de Nª Srª)

Dia 25 – Sábado da semana VII

11.30h Bênção de Finalistas, em Lisboa
16.00h 1ª Comunhão Colégio do Ramalhão, em S. Miguel
20.00h Preparação da Iniciação Cristã de Adultos
21.30h Reunião de Pais e Padrinhos para Batismo

Dia 26 – Domingo da SANTÍSSIMA TRINDADE

Dia 28 – Terça-feira da semana VIII

15.00h Missa no Lar Cardeal Cerejeira

Dia 29 – Quarta-feira – S. Paulo VI

08.00h PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA da UPS

Dia 30 – Quinta-feira da semana VIII

SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DE CRISTO

Dia 31 – Sexta-feira da semana VIII

Visitação da Virgem Santa Maria
21.30h Reunião do Clero da UPS

Durante o mês de Maio: MÊS DE MARIA

Galamares: Terço, aos Sábados às 17.30h
Cabriz: Terço todos os dias de maio, às 21h.
Lourel: Terço todos os dias de maio, às 21h.
Manique Terço aos sábados, às 15h30.

NO PRÓXIMO MÊS:

01 Junho: Festival Vicarial no Salão de S. Miguel
15 Junho: Concerto Música Sacra em Santa Maria
16 Junho: Passeio a Tomar
16 Junho Missa de Festa na Abrunheira, com procissão



Notícias dos Vicentinos

Herminia Dionisio

Peregrinação Nacional a Fátima da Sociedade S. Vicente de Paulo

Realizou-se nos passados dias 13 e 14 de Abril a Peregrinação Nacional a Fátima.

O tema da peregrinação "Unidos por todos e para todos em Cristo"

O vicentinos foram "Chamados ao Encontro": "Como Maria somos chamados a renovar a fé que nos orienta, a ser perseverantes na missão e a levar a alegria de Deus vivo, ao encontro dos irmãos que estão sós e desamparados.

Somos também chamados a ser samaritanos de coração compassivo, a servir os pobres... " (Presidente do Conselho Superior de Portugal)

Da Unidade Pastoral de Sintra estiveram presentes, quatro vicentinos da Conferência de S. Pedro e dois da Conferência de Stª Maria.

Iniciámos a nossa peregrinação em Fátima com a "Via Lucis" de S. João Paulo II. Nesta Via Lucis meditámos sobre vários textos do Evangelho e dos Actos dos Apóstolos, desde a Ressurreição de Jesus até ao Pentecostes. Foi um tempo muito vivido espiritualmente por todos os presentes.

Após o almoço desfilámos da Cruz Alta até à Capelinha das Aparições onde saudámos Maria e renovámos o nosso compromisso vicentino.

Seguiu-se a Assembleia no

Centro Apostólico Paulo VI, que estava cheio, onde fomos apresentados com um momento de alegria pelo Conselho Central de Braga, o grupo "Pega e Toca" tocou e cantou e pôs toda a assembleia a cantar.

Como em qualquer reunião das conferências, houve o momento de oração e meditação, esta foi feita pelo Padre Manuel Martins.

A meditação baseou-se na vida de Maria, desde a Anunciação do Anjo Gabriel até ao Pentecostes.

"Se queremos manter um coração puro, se queremos manter um coração forte em Deus, fortalecido pela graça divina, precisamos de aprender com Maria, a meditarmos e a mergulharmos o nosso coração na Palavra de Deus. Precisamos de nos alimentar, da Palavra porque a boca fala daquilo que vai no coração. (...).

O nosso encontro com Jesus acontece a maior parte das vezes pela mediação de Maria; por Ela, vamos a Jesus e ao coração do mistério Trinitário de Deus. Ela nos acompanha na oração, na escuta da palavra, na dádiva eucarística e Ele nos leva ao encontro do irmão, especialmente os mais pobres e humildes."

Os jovens apresentaram também, uma pequena reflexão sobre a mesma temática.

Um ponto alto foi a intervenção do professor da Universidade Católica Portuguesa, Juan Ambrósio que falou sobre: "Chamados ao encontro – coordenadas para a acção".

Falou sobre a Igreja missionária que tem de chegar a todos sem excepção, principalmente aos pobres, aos doentes e àqueles que muitas vezes, são desprezados e esquecidos.

Como conclusão: "confessar que o Filho de Deus, assumiu a nossa carne humana, significa que cada pessoa humana foi elevada até ao próprio coração de Deus. (...)

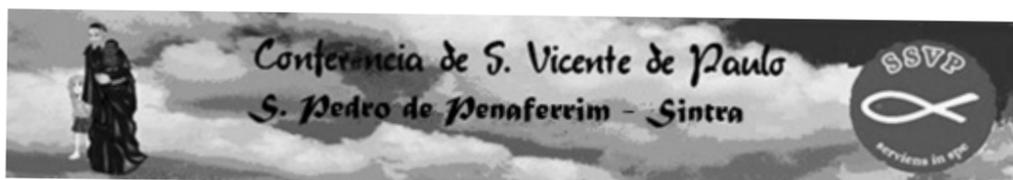
Deixar-se amar por Deus e a amá-lo com o amor, que Ele mesmo nos comunica, provoca na vida das pessoas e nas suas acções, uma primeira e fundamental reacção: desejar, procurar e ter a peito o bem dos outros".

A assembleia terminou com a intervenção do Srº Cardeal Patriarca Emérito D. Manuel Clemente, que se baseou no tema da peregrinação "Unidos por todos e para todos em Cristo" – Chamados ao Encontro com Deus e com os irmãos mais necessitados.

Terminámos o primeiro dia com o Terço, a procissão das velas e a vigília de oração.

e abandonados, permitindo-nos estar prontos para servir integralmente o próximo em todas as dimensões do amor que Jesus nos ensinou.

Nesse contexto de serviço, desenvolveu uma perspectiva católica sobre a relação íntima entre a espiritualidade (fundamento para uma ética baseada na dignidade humana, na justiça, na solidariedade e no amor a Deus e ao próximo) e a ética (orientação prática para viver uma vida moralmente responsável, em conformidade com os princípios ensinados pela Igreja). Para tal usou o pensamento de Emmanuel Kant (Crítica da Razão Prática) como exemplo: "o que posso fazer" (capacidade prática do indivíduo em realizar acções), "o que devo fazer" (questão está centrada na ética e na moralidade) - numa análise crítica da razão prática - e "o que me é permitido esperar" (no âmbito da religião e da fé).



conf.vicentina.penaferrim@gmail.com

Telf. - 910428587



Bens Alimentares Distribuídos no mês de março

	Banco A.	Compras Cf	Doações	Total	DISTRIBUIDO
Açúcar	9	0	6	15	15
Arroz	184	0	6	190	71
Atum	140	20	10	170	135
Azeite	9	24	0	33	26
Esparguete	92	0	6	98	73
Farinha	8	0	0	8	8
Frango	0	53	3	56	53
Legumi. Secas	9	0	0	9	9
Legumin. Lata	128	0	24	152	85
Leite	120	436	0	556	429
Massa	47	0	0	47	32
Óleo	30	0	0	30	24
Ovos - Dúzia	0	76	0	76	52
Peixe - Posta	0	0	0	0	0
Salchichas	61	12	15	88	60

Despesas do mês de março

Reforço do Banco Alimentar	284.69€
Despesas de Farmácia	303.30€
Despesas Domésticas	430.98€
TOTAL	1 018,97€



Conferência de Santa Maria de Sintra

Sociedade de São Vicente de Paulo

confsantamariadesintra.ssvp@gmail.com

Pastoral Sócio-Caritativa - Encontro da Quaresma 2024

No dia 22 de março de 2024, a Pastoral Sócio-Caritativa da Unidade Pastoral de Sintra esteve presente no evento promovido pela Federação Solitude: Pastoral Sócio-Caritativa | Encontro da Quaresma, que se realizou no Seminário Nossa Senhora de Fátima em Alfragide. Estiveram presentes o Provedor da Santa Casa da Misericórdia Sintra, Manuel Costa e Oliveira, os Presidentes das Conferências (vicentinas) de São Pedro, a Herminia Dionísio, e pela de Santa Maria, o Carlos Macias, e pelo Gota a Gota Adelaide Ary.

Este encontro foi presidido pelo Sr. Patriarca de Lisboa D. Rui Valério.

O Sr. Patriarca na sua reflexão abordou temas relacionados com a "globalização da dor", numa óptica de lidar com, e a nossa resposta deverá ser inequívoca, imitarmos Jesus, porque Jesus não virou a cara nem recuou perante as várias adversidades que se teve de confrontar enquanto viveu entre nós.

Por outro lado, referiu na importância vital de que a ideia deve ser encarnada na acção, através dos valores e princípios que se fizeram a partir da encarnação do verbo.

Também destacou a importância de cultivarmos uma proximidade íntima com os mais frágeis, desfavorecidos, esquecidos

Na visão apresentada, para o Sr. Patriarca é essencial moldar uma ética baseada no imperativo do dever, pois negligenciar a promoção do bem social e caritativo pode ter repercussões nas comunidades e na própria Igreja como um todo.

O nosso foco deverá ser sustentado por dois pilares fundamentais: o valor (base para a acção) e a liberdade (permite explorar e descobrir o nosso potencial, fazendo escolhas e tomando decisões), os quais nos devem impulsionar para a acção,

sem perder de vista o propósito de "Ser em" (estar presente e comprometido com o momento presente e de aprender com as nossas vivências), "Ser para" (o propósito, à nossa razão de ser, o que motiva as nossas acções para o bem comum da comunidade e de todos em particular) e "Ser por" (agir com um propósito maior, em alinhamento com os nossos valores e aspirações mais profundas, fazendo a diferença na vida dos outros).

Carlos Macias



O mundo à nossa volta



Rafael Antonio Prieto Mendieta.

Jovens Santos e Beatos: Guias que iluminam o Caminho da Fé

Às brumas matinais da Serra e aos mais distantes arredores de Sintra chega o reflexo dourado de figuras juvenis que brilham como estrelas nas noites mais escuras, iluminando o caminho daqueles que buscam seguir Jesus com fervor e autenticidade.

Santo António de Pádua: Sacerdote da Ordem Franciscana filho de Lisboa e santo da humildade, lembramos com suas palavras que “a humildade é a base e o fundamento de todas as virtudes”. Em sua devoção aos mais necessitados e em seu amor apaixonado por Cristo, encontramos um farol de esperança e compaixão no meio da escuridão do mundo.

São Vicente de Sarriá: Companheiro de São Francisco e irmão dos pobres, desafia-nos com seu exemplo a não ficarmos indiferentes ao sofrimento de nossos irmãos e irmãs. Em seu compromisso com a justiça e sua coragem para enfrentar a adversidade, encontramos um modelo de coragem e entrega que ressoa nos corações dos jovens de hoje.

Chiara Badano: A jovem beata que morreu em 1990, experimentou como a dor pode ser transfigurada pelo amor. A chave de sua paz e alegria era a plena confiança no Senhor e a aceitação da doença como expressão misteriosa de Sua vontade para o seu bem e o dos outros.

O Beato Carlo Acutis: Embora mais próximo no tempo, surpreende-nos com sua profunda espiritualidade e sua paixão pela Eucaristia. Através de seu exemplo de vida simples e seu amor pelos mais necessitados, ele nos lembra que a santidade está ao alcance de todos, até dos jovens de hoje que lutam para encontrar seu lugar no mundo.

Em Sintra, esses santos jovens desafiam-nos a não nos contentarmos com uma fé superficial, mas a nos comprometermos plenamente com o Evangelho e a

viver de acordo com seus ensinamentos. Como nos lembra o Papa Francisco, “os jovens santos são reflexos preciosos de Cristo jovem, que brilham para nos estimular e nos tirar da letargia”. Neles encontramos modelos autênticos de vida cristã, que nos inspiram a seguir em frente com coragem e esperança em nosso próprio caminho de fé.

Que a luz radiante desses santos jovens em Sintra ilumine nosso caminho e nos guie para uma vida de amor, serviço e compromisso com o Evangelho. Neles encontramos amigos e companheiros de viagem, que nos encorajam a não temer as dificuldades, mas a abraçá-las com coragem e confiança na graça de Deus. Que seu exemplo nos inspire a ser testemunhas corajosas do amor de Cristo em um mundo e um tempo como o de hoje, onde o silêncio e a indiferença podem ser mais violentos do que a própria violência.

Memórias do passado de Sintra



Neste espaço publicamos documentos históricos, fotografias antigas de pessoas, espaços e eventos que fazem parte da história de Sintra. Pretende-se dar a conhecer aos leitores, uma parte da história das nossas Paróquias, também através de transcrições de documentos referentes a vários grupos e eventos passados existentes no nosso arquivo histórico.

Este documento abaixo transcrito (Cx.02.131) demonstra o envolvimento das comunidades religiosas locais na resistência contra os franceses do período napoleónico. É também um exemplar de como se podem recolher impostos extraordinários em tempo de guerra. Este pagamento em particular encontra-se concluído a 6 de abril de 1811, sendo que, no fim deste mês, o exército anglo-português de Wellington conseguiu expulsar definitivamente os franceses de Portugal, pondo fim à 3ª Invasão Francesa.

Texto selecionado no Arquivo da Paróquia de São Martinho e transcrito por José Pedro Feliciano Doutor.

Rol do Livro do Lançamento da contribuição extraordinária de Defesa do Terço dos Rendimentos das Irmandades e confrarias fica posta a verba do pagamento de trinta e dois mil e oitenta e dois Reis - 32.082

Que fez o Thesoureiro da Irmandade do Santissimo da Freguesia de Sam Martinho desta Vila de Cintra, João Climaco dos Reis, pela mesma Contribuição do Terço dos Rendimentos da sobredita Irmandade. Cintra, 6 de Abril de 1811.

Assinaturas

Cruz Alta

ASSOCIAÇÃO CULTURAL CRISTÁ DE SINTRA

Av. Adriano Júlio Coelho, 3 – Estefânia – 2710-518 SINTRA
cruzalta@paroquias-sintra.pt
Tel: 219 244 744 – 966 223 785



Paróquia de Santa Maria e São Miguel
Paróquia de São Martinho
Paróquia de São Pedro de Penaferrim

HORÁRIO DO CARTÓRIO

2.ª Feira, das 16h às 18h
3.ª a 6.ª Feira: das 10h às 12h e 16h às 18h
Sábado, das 17h às 18h30

Web: www.paroquias-sintra.pt
Email: paroquias.sintra@gmail.com

Ficha Técnica

No. 3555534/13

Direção:

P. Armindo Reis, P. Jorge Doutor,
Mafalda Pedro,
Álvaro Camara de Sousa,
José Pedro Salema.

Colaboração:

Miguel Forjaz, Pe Joaquim Caguia Inacio,
José Pedro Feliciano.

Edição gráfica e paginação:

José Pedro Salema, Pedro Martins, Rita Torres,
Adérito Martins, Luis Dionisio, Rafael Prieto Mendieta.

Revisão de textos:

Arminda Inácio.

Área Financeira:

Mafalda Pedro.

Distribuição:

João Valbordo, Manuel Sequeira.

Publicidade:

Álvaro Camara de Sousa.
926 890 565
cruzalta-publicidade@paroquias-sintra.pt

Impressão:

Empresa Gráfica Funchalense
MORELENA – PERO PINHEIRO

Tiragem deste número: 1400 exemplares.

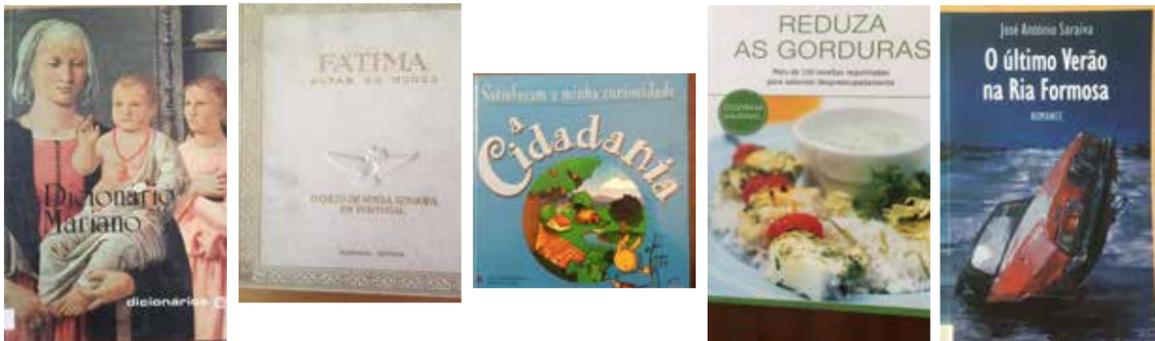
Biblioteca UPS

Isabel Pereira

2024, Maio. Mês das flores...continuamos a celebrar a alegria da Páscoa. É o mês de Maria, de Nossa Senhora de Fátima.

Livros escolhidos para o mês de Maio e expostos na estante dos Livros do Mês

- *1. **Dicionário Mariano** / H. Cazelles... [et al.] - Perpétuo Socorro, 1988- 2a ed (Para saber mais e recordar)
- *2. **Fátima, v.1** / dir. lit. João Ameal - 1953 - Ocidental, - 3 vol. (Conhecer Fátima, noutra época)
- *3. **A cidadania** - Satisfaçam a minha curiosidade / Matilde Martins Soares, Impala, 2004 (Para os mais pequenos...)
- *4. **Reduza as gorduras:** Mais de 110 receitas requintadas para saborear despreocupadamente/ introd. Nina Engels, Naumann & Gobel
(Cozinha saudável... depois das amêndoas!)
- *5. **O último Verão na Ria Formosa** / José António Saraiva, Dom Quixote, 2000
(Literatura portuguesa)



Nota final: Na nossa biblioteca existem diversas obras cuja temática se relaciona com as aparições em Fátima.

Ler! Ler! Ler!

“Porque a boa literatura ensina, abre-nos muitas e diversas perspectivas sobre o mundo em que vivemos e em que viveram os nossos antepassados”

(in “Vamos ler” - Eugénio Lisboa, falecido em Abril, um erudito, um notável ensaísta, professor e grande defensor da língua portuguesa, da boa literatura e da leitura.

Requisite livros e leia... (fichas de requisição sobre a estante dos livros do mês)

Consulte (UPS) www.paroquias-sintra.pt e/ou biblioteca.paroquias-sintra.pt

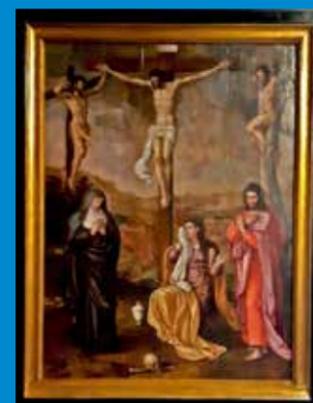
Boas leituras!

(O texto segue a antiga grafia)

À DESCOBERTA DO NOSSO PATRIMÓNIO



O Cruz Alta dedica esta secção à descoberta do nosso património, por vezes pouco apreciado por quem está tão próximo dele. Em cada jornal é publicada a fotografia de uma peça ou de um pormenor arquitetónico, sem identificação do local, com o intuito de que o leitor descubra onde se encontra e o passe a valorizar.



No mês anterior a fotografia publicada era de uma pintura da Paixão de Cristo, do séc. XVI, exposta no Palácio da Vila.

PROMOÇÃO DE 1 A 7 DE MAIO

SEMANA DAS mães

Toda a loja com **20% OFF**

Por que pagar mais?

Artigos novos e de 2ª Mão

Para um desenvolvimento mais sustentável

Proteja o meio ambiente, a sua economia e a dignidade da nossa comunidade

VISITE-NOS: Loja 11 da Galeria Comercial na Câmara Pestana, Edifício Sintra, em frente ao Centro Cultural Olga Cadaval e à esquerda da entrada principal da Igreja de São Miguel, Sintra.

Parceiros:

Patrocínio:



**A FUNERÁRIA
SÃO JOÃO DAS LAMPAS
DE QUINTINO E MORAIS**

35 Anos de Serviço com Competência e Honestidade



**ATENDIMENTO
PERMANENTE**
219 618 594
965 657 671

LOJAS
MEM-MARTINS
COLARES-MUCIFAL
TERRUGEM
SINTRA

SEDE Rua da Oliveira, 1 Aldeia Galega 2705-416 S. João da Lampas - SINTRA - quintinoemoraismail.telepac.pt www.funerariaquintinoemoraismail.pt